

## Resoluções do I CONSINDTIFES

### # Resoluções Político-Sindicais

- Fora Temer! Construir a greve geral para derrotar o ajuste fiscal e as contrarreformas do governo!
- Por um ajuste nos banqueiros e grandes empresários! Ocupa tudo contra a PEC da Morte do Serviço Público! Que o povo decida. Referendo popular sobre a PEC 55 já!
- Suspensão do pagamento e auditoria da dívida pública já! Taxação das grandes fortunas e reforma tributária progressiva!
- Lutar não é crime. Lutar é um direito! Não à restrição do direito de greve! Revogação da lei antiterrorismo!
- Prisão e confisco dos bens de todos os corruptos e corruptores!
- Exigir da CUT, CTB que o dia do segundo turno de votação da PEC 55 no senado (07 ou 13/12/2016) se transforme em dia de GREVE GERAL, e que o Sindicato participe de uma possível caravana em Brasília.
- 
- Lutar por um plano de liberação sindical dos diretores do SINDTIFES-PA junto às reitorias da UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA!
- Realizar campanhas de sindicalização, visando aproximar mais servidores das lutas e pautas sindicais, fortalecendo a entidade sindical.
- Que o SINDTIFES-PA construa ativamente atividades nas datas de luta dos movimentos de mulheres, negros e negras e LGBT (8 de março – Dia Internacional da Mulher; 29 de agosto – Dia da Visibilidade Lésbica; 20 de novembro – Dia da Consciência Negra; 25 de novembro – Dia Latinoamericano e Caribenho de combate à violência contra a mulher).
- Filiação do SINDTIFES à CSP-CONLUTAS. Experiência que poderá ser avaliada no próximo CONSINDTIFES = Filiação 26 X debate em março 21 X abstenções 4 (1ª votação: Filiação 25 X Não Filiação 17 X abstenções 7).
- Que o SINDTIFES faça um chamado à CSP-CONLUTAS, às duas Intersindical, CUT, CTB, Força Sindical, demais centrais e ao conjunto do movimento sindical e popular independente e combativo do país para o fortalecimento da unidade de ação contra o ajuste e as reformas de Temer e com vistas à construção de uma nova

ferramenta de lutas unitária no país para superar a fragmentação atualmente existente entre os lutadores.

- Pela construção de um terceiro campo dos lutadores contra o peleguismo e o burocratismo sindical.

- Encaminhar documento aos parlamentares federais paraenses exigindo que se posicionem favoráveis à PEC 555/06, que prevê isenção da contribuição previdenciária para os aposentados.

- Lutar para que os aposentados tenham direito a receber "Auxílio Alimentação".

## # Moções

- Moção UFOPA: Repudiar a atitude do Consun e da Reitora da UFOPA, que está assediando os servidores em greve, com ameaça de corte de ponto.

- Moção UFPA Soure: Apoiar o colega TAE eleito para coordenador do campus de Soure da UFPA, cuja reitoria vem negando a nomeação.

## # Resoluções de Combate às Opressões

- Incluir na estrutura do sindicato a Coordenação de Combate às opressões e assédios.

- Realizar em 2017 Seminários Estaduais sobre o Combate às Opressões e ao assédio moral, garantindo a participação de todas as IFES.

- Realizar campanha de combate ao assédio moral na UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA, bem como campanhas de combate ao racismo, machismo, LGBTfobia, intolerância religiosa.

- Garantir a participação do sindicato nas atividades de acolhimento aos novos servidores, feitas pela PROGEP

- Criação de Cartilhas informando sobre Assédio moral e atribuição dos cargos.

- Buscar parcerias para garantir apoio psicológico aos servidores que sofrem qualquer tipo de opressão

- Lutar pela construção de creches universitárias na UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA.

- Articulação com a Coordenação Jurídica para acompanhar PAD's e Processos Judiciais; Ampliação da assistência da Assessoria Jurídica ; Assessoria Jurídica

itinerante (comunicação através de telefone e email); Buscar parceria com o Ministério Público.

- Incluir na estrutura do sindicato a Coordenação de Interiorização, cuja atribuição seja garantir visita mensal aos *Campi*.

## # Resoluções sobre Contra-Reforma da Previdência, Carreira, EBSERH, Gestão democrática, Direito de Greve

- Realizar campanha e organizar a luta contra a contrarreforma da Previdência, que Temer pretende iniciar a tramitação ainda em 2016. Discutir o tema em cada local de trabalho.

- Em defesa da Carreira! Seguir na luta pela racionalização dos cargos e pelo reenquadramento dos aposentados no PCCTAE (Lei 11.091/05).

- Fortalecer a campanha do SINDTIFES pela aprovação da flexibilização da jornada de trabalho para a implementação de turnos ininterruptos de 12 horas (30 horas semanais) para os TAE's na UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA.

- Organizar jornada de lutas unificada na base do Sindtifes-PA pelas 30 horas, no primeiro semestre de 2017.

- Fora EBSERH. Pela revogação do contrato da EBSERH com a UFPA. Por um plano emergencial de investimentos públicos no HUIBB e HUBFS.

- Por uma gestão universitária democrática. Fim da Lei dos 70% e paridade nos Conselhos Superiores e órgãos colegiados já!

- Que os TAE's tenham o direito de se candidatar aos cargos de direção (incluindo a Reitoria) da UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA.

- Lutar para que os trabalhadores da base, aposentados/pensionistas, tenham assento nos Conselhos Superiores e tenham direito a votar nas eleições para reitoria nas 4 IFES (UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA).

- Atuar jurídica e politicamente em defesa do direito de greve dos servidores e contra a ameaça antidemocrática de corte de ponto.

## # Resoluções sobre a sede campestre

- Fixar um percentual de até de 15% (teto) mensal da arrecadação do SINDTIFES-PA para investimento na sede campestre, do montante de recursos que sobram do sindicato, após o pagamento de todas as despesas fixas (funcionários, contas e

contribuições fixas). Manutenção 25 votos X 2% dos 15% destinado aos *campi* zero voto X 5% ao mês de toda arrecadação, com base em documento elaborado por direções anteriores para ser repassado anualmente para investimentos na sede 7 votos X Abstenção 24 votos.

- Que a Coordenação Social elabore um plano de aquisição de outros espaços que atendam os *campi* e demais IFES da base, e de utilização da sede campestre, que envolva a realização de atividades voltadas para os filiados (cultura, esporte e lazer), além de parcerias que viabilizem o autofinanciamento das sedes.

## # Reforma Estatutária

- Principais alterações a serem propostas são: 1. Ampliação da base de representação do SINDTIFES-PA (TAEs, EBSEH e Fundações de Apoio); 2. Criação de Conselhos de Delegados Sindicais; 3. Criação das diretorias de Combate às Opressões e de Interiorização; 4. Criação das Seções Sindicais; 5. Durabilidade de 03 (três) anos do mandato da diretoria; 6. Realização do Consindtifes de 02 (dois) em 02 (dois) anos, intercalado aos Congressos da Fasubra.